



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**



JULIANE CRUZ DE SENA

**O LETRAMENTO EM SAÚDE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA
ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

MANAUS

2023

JULIANE CRUZ DE SENA

**O LETRAMENTO EM SAÚDE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA
ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, como componente curricular obrigatório para obtenção do título de Graduação Bacharel em Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientador: Prof. Dr. Darlisom Sousa Ferreira

MANAUS

2023



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Juliane Cruz de Sena, intitulado: “O LETRAMENTO EM SAÚDE NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA” constituída pelos professores:

(Orientador): Darlisom Sousa Ferreira,

(Examinador): Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno,

(Examinador): Wagner Ferreira Monteiro,

reunida por meio da Plataforma Google Meet, no dia 29/08/2023, às 13:00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

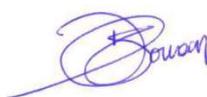
Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

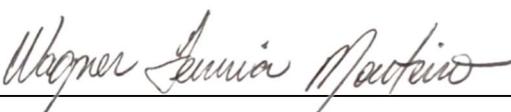
Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 29 de agosto de 2023.

1. 

2. 

3. 

¹ **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme

data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado (Média da AP1 e AP2 < 4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, que me conduziu nesta jornada, me capacitando frente aos obstáculos encontrados. Agradeço também ao meu orientador, professor doutor Darlisom Sousa Ferreira, que durante meses me acompanhou, me deu todo suporte e apoio necessário para a construção do trabalho. Por fim, sou extremamente grata ao meu namorado, por acreditar tanto em mim, me apoiar e me encorajar nos momentos em que desanimei, assim como os meus pais e família, aos quais agradeço por todo apoio, paciência, compreensão e amor.

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

S474lle Sena, Juliane Cruz de
t O letramento em saúde na produção científica da
enfermagem brasileira: uma revisão integrativa de
literatura / Juliane Cruz de Sena. Manaus : [s.n], 2023.
32 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.
Inclui bibliografia
Orientador: Ferreira, Darlisom Sousa

1. Letramento em Saúde. 2. Literacia em Saúde. 3.
Alfabetização em Saúde. 4. Cultura em Saúde. 5.
Cultura sobre Saúde. I. Ferreira, Darlisom Sousa
(Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. O
letramento em saúde na produção científica da enfermagem
brasileira: uma revisão integrativa de literatura

SUMÁRIO

Introdução.....	9
Método.....	10
Resultados.....	12
Discussão.....	21
O letramento em Saúde e às Doenças Crônicas Não Transmissíveis.....	21
O Letramento em Saúde e os Determinantes Sociais.....	23
Instrumentos para a mensuração do Letramento em Saúde.....	25
Considerações finais.....	26
Referências.....	27

RESUMO

Objetivo: sintetizar a produção científica da enfermagem brasileira sobre o letramento em saúde. **Método:** Revisão Integrativa de Literatura, realizada em seis etapas, no período de maio a julho de 2023, nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de dados de Enfermagem e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, com os descritores: “Letramento em Saúde”, “Literacia em Saúde”, “Alfabetização em Saúde”, “Cultura em Saúde” e “Cultura sobre Saúde” e recorte temporal de 2016 a 2022. **Resultados:** A amostra desta revisão foi composta por 39 publicações, principalmente entre 2022 e 2021 (51,2%). Os resultados foram estruturados a partir dos seguintes temas: 1) Letramento em Saúde e às Doenças Crônicas Não Transmissíveis; 2) Letramento em Saúde e os Determinantes sociais; e 3) Instrumentos para a mensuração do Letramento em Saúde: Tradução, Adaptação e Validação. **Conclusão:** O estudo permitiu sintetizar as evidências científicas da enfermagem brasileira sobre o Letramento em Saúde, assim, atingindo o objetivo proposto. Possibilitando, ainda, a ampliação da discussão sobre a temática, e impulsionando estudos com o objetivo de preencher as lacunas encontradas.

Descritores: Letramento em Saúde; Literacia em Saúde; Alfabetização em Saúde; Cultura em Saúde; Cultura sobre Saúde.

RESUMEN

Objetivo: sintetizar la producción científica de la enfermería brasileña sobre alfabetización en salud. **Método:** Revisión Integrativa de la Literatura, realizada en seis etapas, de mayo a julio de 2023, en las bases de datos de América Latina y el Caribe en Ciencias de la Salud, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Base de Datos de Enfermería e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud, con la descriptores: “Alfabetización en Salud” y “Cultura en Salud” y marco temporal de 2016 a 2022. **Resultados:** La muestra para esta revisión consistió en 39 publicaciones, principalmente entre 2022 y 2021 (51,2%). Los resultados fueron estructurados a partir de los siguientes temas: 1) Alfabetización en Salud y Enfermedades Crónicas No Transmisibles; 2) Alfabetización en Salud y Determinantes Sociales; y 3) Instrumentos para medir la Alfabetización en Salud: Traducción, Adaptación y Validación. **Conclusión:** El estudio permitió sintetizar las evidencias científicas de la enfermería brasileña sobre Alfabetización en Salud, alcanzando así el objetivo propuesto. Posibilitando también la ampliación de la discusión sobre el tema, y promoviendo estudios con el objetivo de llenar los vacíos encontrados.

Descriptor: Alfabetización en Salud; Alfabetización en Salud; Alfabetización en Salud; Cultura en Salud; Cultura en Salud.

ABSTRACT

Objective: to synthesize the scientific production of Brazilian nursing on health literacy. **Method:** Integrative Literature Review, carried out in six stages, from May to July 2023, in the Latin American and Caribbean databases in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Database of Nursing and Spanish Bibliographic Index in Health Sciences, with the descriptors: “Health Literacy” and “Health Culture” and time frame from 2016 to 2022. **Results:** The sample for this review consisted of 39 publications, mainly between 2022 and 2021 (51.2%). The results were structured based on the following themes: 1) Health Literacy and Non-Transmissible Chronic Diseases; 2) Health Literacy and Social Determinants; and 3) Instruments for measuring Health Literacy: Translation, Adaptation and Validation. **Conclusion:** The study made it possible to synthesize the

scientific evidence of Brazilian nursing on Health Literacy, thus achieving the proposed objective. Also enabling the expansion of the discussion on the subject, and promoting studies with the objective of filling the gaps found.

Descriptors: Health Literacy; Health Culture.

Introdução

O Letramento em Saúde (LS) é compreendido como um conjunto de habilidades que determinam a capacidade de acessar, compreender e utilizar informações de saúde ⁽¹⁾. Esse processo envolve habilidades necessárias para a tomada de decisão apropriada, visando alcançar resultados favoráveis à saúde, principalmente quanto aos cuidados gerais, prevenção de doenças e promoção da saúde, melhorando, então, a qualidade de vida ⁽²⁾.

Em relação a isso, é possível afirmar que pessoas com LS inadequado, apresentam dificuldades para compreender e/ou utilizar informações recebidas, dessa forma, esses indivíduos podem assumir hábitos de risco, não somente para si, como também para suas famílias. Diante disso, para que um indivíduo consiga realizar uma boa manutenção da saúde, é necessário que sejam desenvolvidas algumas ações, como a compreensão e a aplicação destas informações sobre saúde ⁽³⁾.

Para identificar as potencialidades e fragilidades sobre a temática, é possível realizar a mensuração do letramento em saúde, que, por sua vez, permite a classificação de seu grau, com o objetivo de identificar e proporcionar intervenções direcionadas e eficazes ao paciente e/ou a uma população em específico. Esse processo, quando bem executado, favorece a ocorrência de desfechos positivos na assistência ⁽⁴⁾.

Nesse sentido, o enfermeiro, como educador em saúde, desempenha um importante papel no fomento à saúde, podendo usar o LS para melhor atender a população. Essa ferramenta é tão relevante para a assistência de enfermagem que em 2016 foi inserida ao NANDA como diagnóstico de enfermagem “Disposição para letramento em saúde melhorado”, no domínio

“Promoção da Saúde”, demonstrando que cabe ao enfermeiro avaliar o paciente em relação ao LS e traçar intervenções que garantem o seu bem estar ⁽⁵⁾.

Tendo em vista que a capacidade de compreensão em assuntos de saúde desempenha grande impacto na manutenção da saúde do paciente, e evidenciando, ainda, a relevância da enfermagem, e a importância da consolidação do conhecimento sobre essa temática, é importante sintetizar a produção científica da enfermagem brasileira sobre o LS, com o propósito de ampliar o conhecimento científico e identificar as lacunas existentes sobre o tema, de forma que embase novas pesquisas e auxilie a equipe de enfermagem a traçar intervenções específicas para a comunidade em seu exercício diário. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo sintetizar a produção científica da enfermagem brasileira sobre o letramento em saúde.

Método

Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que ocorreu em seis etapas, sendo elas:

1) Elaboração da pergunta de revisão; 2) Definição dos critérios de elegibilidade e busca na literatura; 3) Categorização e extração dos dados; 4) Avaliação dos estudos selecionados; 5) Síntese dos resultados; 6) Descrição dos resultados e discussão.

Para a elaboração da pergunta de revisão, utilizou-se a estratégia PICO, ficando definida como: Quais são as evidências científicas sobre o letramento em saúde (fenômeno de interesse) no contexto da enfermagem brasileira (população e contexto)?

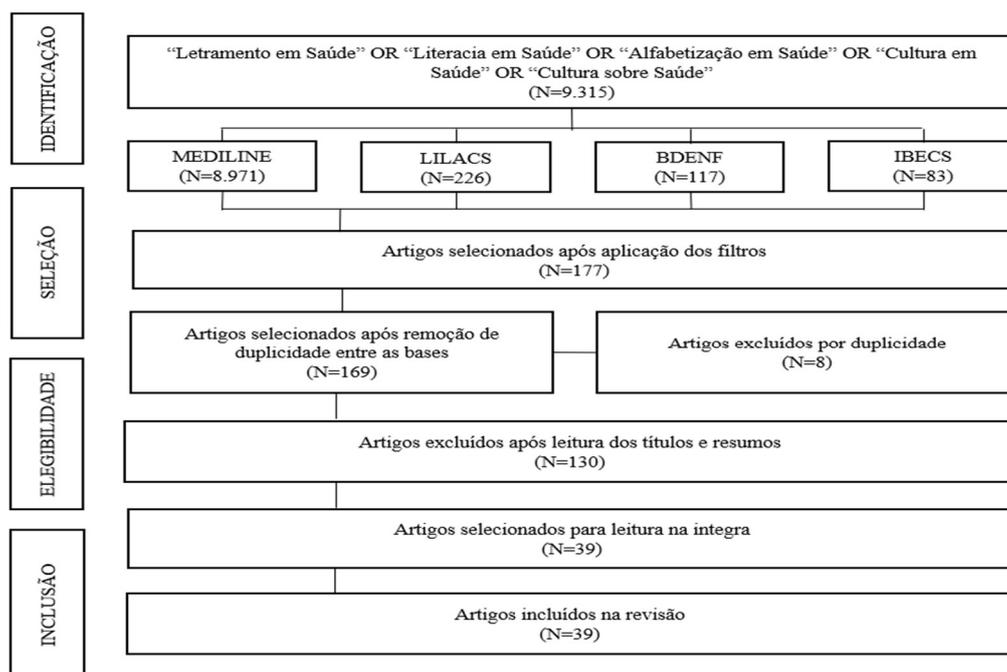
A busca na literatura ocorreu no período de maio a julho de 2023, no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo as bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español em Ciencias de la Salud (IBECS). Com os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS):

“Letramento em Saúde”, “Literacia em Saúde”, “Alfabetização em Saúde”, “Cultura em Saúde” e “Cultura sobre Saúde”.

Os critérios de inclusão utilizados, foram: artigos originais, completos, online e gratuitos, em português brasileiro, com descritor ou sinônimo no título, realizado no Brasil, com enfermeiros na autoria e com recorte temporal, no período de 2016 a 2022. Foram excluídos: textos duplicados, sem resumo, teses, dissertações, artigos de revisão, relatos de experiências, resenhas, cartas, editoriais, e aqueles que não abordem o tema estudado.

A partir da busca foram identificados 9.315 artigos, sendo eles: 8.971 na MEDLINE, 226 na LILACS, 117 na BDENF e 83 na IBECs. Através da aplicação dos filtros da BVS, chegou-se ao total de 177 artigos, dos quais foram excluídos 8 por duplicidade, totalizando 169 publicações. A partir disso, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sendo selecionados 39 artigos que foram lidos na íntegra e compuseram a amostra final da pesquisa, conforme consta na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma com a descrição da coleta de dados e seleção dos artigos que compõem a amostra. Manaus, 2023.



A coleta dos dados baseou-se em um instrumento com as seguintes informações: título, autores, objetivo, método, resultados, conclusão, ano, tema, público, contexto, região, base de dados, periódico.

Resultados

A amostra desta revisão foi composta por 39 publicações, conforme quadro 1, realizadas entre os anos de 2016 e 2022, com maior quantitativo nos anos de 2022 e 2021, com 10 artigos cada (51,2%), seguido dos anos de 2019, com 9 artigos (23%), 2020, com 5 artigos (12,8%), 2017, com 4 artigos (10,2 %) e 2016, com 1 artigo (2,5%), não havendo publicações em 2018.

Em relação as bases de dados, 19 publicações pertenciam a MEDLINE (48,7%), 11 a LILACS (28,2%), 8 a BDENF (20,5%) e apenas 1 publicação pertencia a IBECs (2,5%). Os periódicos em destaque foram, a Revista Brasileira de Enfermagem, com 11 publicações (28,2%) e a Revista Latino-Americana de Enfermagem, com 3 publicações (7,6%) e outras revistas.

Tabela 1. Caracterização dos artigos selecionados

Variável	n	%
Público		
Adultos	19	48,7
Idosos	10	25,6
Adultos e Idosos	6	15,3
Adolescentes	3	7,6
Crianças, adolescentes e adultos	1	2,5
Contexto		
Atenção Primária	21	53,8
Atenção Secundária	10	25,6
Atenção Terciária	1	2,5
Educação	4	10,2
Ambiente virtual	3	7,6
Região		
Norte	3	7,6
Nordeste	11	28,2
Centro-Oeste	7	17,9
Sudeste	5	12,8

Sul	8	20,5
Todas as macrorregiões	3	7,6
Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste	2	5,1

Tabela 2. Distribuição dos artigos conforme os temas

Variável	n	%
Tema		
Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	21	53,8
Instrumentos para mensuração do LS	4	10,2
Avaliação do LS em profissionais e cuidadores domiciliares	4	10,2
Nível de conhecimentos gerais em saúde	4	10,2
LS no contexto de assuntos específicos	4	10,2
COVID-19	2	5,1

Quadro 1. Artigos selecionados de acordo com o título, base de dados, autores, anos, objetivos, métodos e principais resultados.

TÍTULO	AUTOR/ ANO/	OBJETIVOS	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Associação entre letramento em saúde, ameaça pela COVID-19 e intenção vacinal de adolescentes brasileiros. (MEDLINE)	Pimentel <i>et al.</i> , (2022) ⁽⁶⁾	Investigar a influência do letramento em saúde na avaliação da ameaça da COVID-19 à saúde e na intenção de não ser vacinado entre adolescentes brasileiros.	Pesquisa exploratória	O LS influenciou a percepção da ameaça da doença, mas não a intenção de não se vacinar, ambas foram influenciadas pela região de residência, renda e escolaridade.
Aspectos relacionados ao letramento em saúde, autocuidado e adesão ao tratamento de pessoas vivendo com HIV. (MEDLINE)	Silva <i>et al.</i> , (2022) ⁽⁷⁾	Verificar a relação entre letramento em saúde, adesão à terapia antirretroviral e autocuidado de pessoas vivendo com HIV.	Estudo transversal	O risco para adesão medicamentosa insuficiente aumenta à medida que o autocuidado diminui. Medidas sociais redutoras de iniquidades podem contribuir para melhoria da assistência a PVHIV.
Letramento em saúde e adesão ao tratamento	Silva <i>et al.</i> , (2022) ⁽⁸⁾	Analisar a associação entre o letramento em saúde e a adesão ao	Estudo transversal	Pessoas com pós-graduação e que trabalhavam obtiveram melhores resultados de

farmacológico de pessoas com hipertensão arterial. (MEDLINE)		tratamento farmacológico de brasileiros com hipertensão arterial.		letramento em saúde. Idosos e aposentados apresentaram melhor adesão ao tratamento medicamentoso.
COVID-19 no Brasil: existem diferenças no letramento em saúde mental entre homens jovens e idosos? (MEDLINE)	Moreira <i>et al.</i> , (2022) ⁽⁹⁾	Analisar o Letramento em Saúde Mental de homens jovens e idosos residentes no Brasil no contexto da pandemia da COVID-19.	Estudo qualitativo	Homens idosos mostraram-se mais competentes para a gestão do cuidado e a proteção em saúde mental do que os homens jovens, em relação aos níveis de Letramento em Saúde Mental.
Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde. (MEDLINE)	Soares <i>et al.</i> , (2022) ⁽¹⁰⁾	Analisar concepções dos professores e estudantes do curso de graduação em enfermagem acerca da comunicação em saúde à luz do constructo do letramento em saúde.	Pesquisa exploratória qualitativa	Discentes e docentes reconheceram a comunicação e sua importância no processo relacional com usuários e no contexto de sala de aula.
Efeitos da intervenção Alpha-Health na alfabetização em saúde de idosos na atenção primária à saúde. (MEDLINE)	Serbim, Santos, Paskulin. (2022) ⁽¹¹⁾	Avaliar os efeitos da intervenção Alfa-Saúde na alfabetização em saúde e hábitos de saúde de idosos vinculados à atenção primária, quando comparada ao atendimento de saúde usual.	Investigação o quase-experimental I	Houve efeito de interação nos escores da alfabetização em saúde. Hábitos de saúde, como vacinação, três refeições diárias e consumo de carne, apresentaram efeito de interação com significância estatística.
Perfil de letramento em saúde de portadores de doença renal crônica em tratamento pré-dialítico. (BDENF)	Avelar <i>et al.</i> , (2022) ⁽¹²⁾	Descrever as condições de letramento em saúde de portadores de doença renal crônica em tratamento pré-dialítico	Estudo descritivo, transversal	Os participantes tiveram menor desempenho nas informações suficientes para administrar minha saúde e capacidade de encontrar boas informações sobre saúde. E melhores desempenhos no apoio social e na capacidade de se envolver ativamente com os profissionais de saúde.
Efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes: estudo quase-experimental	Paes <i>et al.</i> , (2022) ⁽¹³⁾	Analisar os efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes em adultos atendidos na atenção primária à saúde.	Estudo quase-experimental I	Após a intervenção, obteve-se aumento do conhecimento sobre a diabetes, correlacionado ao letramento em saúde e ao tempo do diagnóstico.

(BDENF)				
Intervenções educativas remotas para o letramento de adultos com hipertensão arterial na atenção primária. (BDENF)	Küchler <i>et al.</i> , (2022) ⁽¹⁴⁾	Analisar as intervenções educativas remotas para o letramento de adultos com hipertensão arterial na atenção primária	Estudo quase-experimental 1	Na avaliação do LS, houve aumento da média na questão relativa às informações de saúde. No instrumento de conhecimento, as questões sobre adesão medicamentosa, dieta e mudança no estilo de vida apresentaram 100% de acertos no segundo momento.
Relação entre letramento em saúde e qualidade de vida em indivíduos com hipertensão arterial. (BDENF)	Borges <i>et al.</i> , (2022) ⁽¹⁵⁾	Analisar a relação entre o letramento em saúde e a qualidade de vida de adultos com diagnóstico de hipertensão atendidos pela Estratégia de Saúde da Família.	Estudo analítico, transversal.	A prevalência do letramento insatisfatório foi de 82,1%. Correlação entre os escores do letramento e as dimensões da qualidade de vida destacou-se: correlação positiva fraca entre o estado mental e a percepção do paciente.
Relação do letramento funcional em saúde com a insuficiência renal em pessoas com diabetes mellitus. (LILACS)	Júnior <i>et al.</i> , (2021) ⁽¹⁶⁾	Analisar a relação entre o letramento funcional em saúde e a diminuição da capacidade da função renal de pessoas com DM atendidas em uma unidade de referência	Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa.	Os resultados principais foram a associação estatística entre o letramento funcional em saúde inadequado, taxa de filtração glomerular estimada e a creatinina sérica reduzida.
Letramento funcional em saúde e conhecimento do idoso sobre a doença renal crônica. (BDENF)	Lima <i>et al.</i> , (2021) ⁽¹⁷⁾	Avaliar o Letramento Funcional em Saúde e o conhecimento do idoso renal crônico em relação ao tratamento pré dialítico.	Estudo transversal, quantitativo	Verificou-se que o LFS e o conhecimento em relação à doença renal foram insuficientes e esteve associado ao fato de não saberem a causa da doença e desconhecerem que a piora associada ao aumento da taxa de creatinina.
Propriedades psicométricas do instrumento adaptado European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form. (MEDLINE)	Mialhe <i>et al.</i> , (2021) ⁽¹⁸⁾	Investigar as propriedades psicométricas da versão em português do Brasil do questionário de alfabetização em saúde European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form (HLS-EU-Q6) em adultos brasileiros.	Estudo do tipo metodológico transversal	A versão brasileira do HLS-EU-Q6 indicou que o instrumento está adequado para aplicação de forma indiscriminada na população a que se destina para aferir os níveis de letramento em saúde.
Avaliação das propriedades psicométricas da	Mialhe <i>et al.</i> , (2021) ⁽¹⁹⁾	Traduzir e adaptar a eHealth Literacy Scale para a realidade cultural	Estudo do tipo metodológico	A versão brasileira do instrumento mostrou excelentes propriedades

eHealth Literacy Scale em adultos brasileiros. (MEDLINE)		do Brasil e avaliar as propriedades psicométricas de sua versão em português do Brasil.	o transversal	psicométricas para aferição dos níveis de letramento digital em saúde em adultos do nosso país.
Letramento em saúde de cuidadores domiciliares de uma capital brasileira. (LILACS)	Soares <i>et al.</i> , (2021) ⁽²⁰⁾	Analisar as condições de letramento em saúde dos cuidadores de usuários vinculados ao Serviço de Atenção Domiciliar de uma capital brasileira.	Estudo transversal analítico	As condições de LS foram influenciadas negativamente por não ter hábito de ler; escolaridade do cuidador; pela renda e tempo cuidando dos pacientes.
Análise da associação entre adesão terapêutica e letramento em saúde em hipertensos. (BDENF)	Girão <i>et al.</i> , (2021) ⁽²¹⁾	Analisar a associação entre adesão ao tratamento e letramento funcional em saúde em hipertensos.	Estudo descritivo, transversal	O LFS demonstrou alguma influência na adesão, mesmo sem associação significativa, devendo ser considerada na promoção da adesão e na redução de riscos a hipertensos na atenção primária à saúde.
Avaliação dos níveis de alfabetismo em saúde, conhecimento em asma e qualidade de vida de pais associados ao controle da doença em crianças e adolescentes com diagnóstico de asma de centros especializados. (LILACS)	Cardoso <i>et al.</i> , (2021) ⁽²²⁾	Avaliar o nível de conhecimento em asma, alfabetismo em saúde e qualidade de vida de cuidadores de crianças e adolescentes com diagnóstico da doença, bem como, a associação com o controle da asma, adesão ao tratamento e qualidade de vida.	Estudo transversal	A população analisada apresentou níveis de alfabetismo em saúde e conhecimento em asma insatisfatórios. Ainda, os níveis de controle da doença foram baixos podendo estar associados aos níveis de qualidade de vida.
Validação do Health Literacy Questionnaire (HLQ) para o português brasileiro. (BDENF)	Moraes <i>et al.</i> , (2021) ⁽²³⁾	Validar o instrumento de avaliação do letramento em saúde Health Literacy Questionnaire para o português brasileiro.	Estudo metodológico	A avaliação cognitiva do HLQ-Br mostrou que os itens do instrumento foram facilmente compreendidos pelos participantes. O alfa de Cronbach e confiabilidade composta foram >0,76 em oito das nove escalas do instrumento.
Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família.	Scortegagna <i>et al.</i> , (2021) ⁽²⁴⁾	Objetivo avaliar o letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos adscritos a Estratégia Saúde da Família.	pesquisa transversal, exploratória, de abordagem quantitativa	O nível de LFS demonstrou-se inadequado em 55,1% dos participantes, e limítrofe em 30,8%. Identificou-se o predomínio de HAS e tempo de tratamento superior a 10 anos. Os resultados mostraram

(LILACS)				associação entre baixa escolaridade e inadequado letramento funcional em saúde.
Letramento em Saúde e Características socioeconômicas das pessoas idosas: uma abordagem da comunicação no SUS. (BDENF)	Pasklan <i>et al.</i> , (2021) ⁽²⁵⁾	Analisar a associação de características socioeconômicas com o nível de letramento de pessoas idosas hipertensas e/ou diabéticas atendidas no SUS de Pinheiro, Maranhão.	Estudo transversal	As mulheres possuem maior nível de letramento, e quanto mais avançada a idade, menor o letramento. A população idosa aposentada demonstrou maior nível de letramento. Destaca-se um número alto de pessoas idosas que relatou não gostar de ler, influenciando a alta prevalência do baixo nível de letramento.
Alfabetização em saúde para cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. (MEDLINE)	Queiroz, Machado, Vieira (2020) ⁽²⁶⁾	Identificar o nível de alfabetização em saúde em cuidadores informais de idosos com doença de Alzheimer.	Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa	Houve maior prevalência dos níveis funcional e conceitual sobre o cuidado ao idoso com Alzheimer do que o nível de empoderamento.
Letramento funcional em saúde em idosos com hipertensão na Estratégia Saúde da Família. (MEDLINE)	Lima <i>et al.</i> , (2020) ⁽²⁷⁾	Avaliar o Letramento Funcional em Saúde e os fatores sociodemográficos, de saúde e fontes de informação e meios de comunicação em saúde associados em pessoas idosas com hipertensão arterial atendidas na Estratégia de Saúde da Família.	Estudo quantitativo transversal com abordagem exploratória -descritivo	A maioria dos participantes do estudo obteve letramento inadequado (59,5% - 157), sendo as variáveis escolaridade, renda, internação hospitalar e internet como fonte de informação relacionadas com as médias de Letramento Funcional em Saúde.
Letramento funcional em saúde: sífilis em gestantes. (BDENF)	Manola <i>et al.</i> , (2020) ⁽²⁸⁾	Avaliar o nível de letramento funcional em saúde e o nível de conhecimento sobre sífilis em um grupo de gestantes.	estudo transversal e quantitativo	Maior parte do grupo jovem, tendo alto índice da não utilização de preservativos, um bom letramento funcional em saúde e um baixo nível de conhecimento sobre sífilis. Se caracterizando como um grupo altamente vulnerável a infecções sexualmente transmissíveis, incluindo a sífilis.
Letramento em saúde de adolescentes sobre métodos contraceptivos	Barbosa <i>el al.</i> , (2020) ⁽²⁹⁾	analisar o nível de letramento em saúde de adolescentes acerca de métodos contraceptivos	Estudo descritivo e quantitativa	A média da idade dos participantes foi de 16,9 anos variando de 15 a 19 anos e a análise bivariada indicou associação entre a não adesão

(LILACS)				aos métodos contraceptivos e o letramento em saúde.
Letramento em saúde dos profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. (LILACS)	Silva <i>et al.</i> , (2020) ⁽³⁰⁾	Avaliar as condições do letramento em saúde de profissionais inseridos em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde.	Estudo transversal analítico	Os resultados indicam que as mulheres cuidam mais da saúde e têm melhor suporte social. Os mais jovens têm facilidade de interagir com os profissionais de saúde e de navegar no sistema de saúde.
Alfabetismo funcional em saúde em pessoas idosas hipertensas na atenção primária (MEDLINE)	Costa <i>et al.</i> , (2019) ⁽³¹⁾	Averiguar se o alfabetismo funcional em saúde inadequado estaria, independentemente, associado com controle inadequado da pressão arterial em pessoas idosas hipertensas tratadas na APS.	Estudo transversal, observacional quantitativo e analítico	PA inadequada e alfabetismo funcional em saúde inadequado estavam presentes em 41,6% e 54,6% das pessoas, respectivamente. Fatores associados com PA inadequada: alfabetismo funcional em saúde inadequado, cor parda-negra, sobrepeso-obesidade, tempo de diagnóstico, não adesão a exercício/dieta, não adesão a tratamento medicamentoso.
Letramento em Saúde: avaliação de pacientes em terapia renal substitutiva. (IBECS)	Rocha e Figueiredo (2019) ⁽³²⁾	Estudar o impacto do nível de letramento em saúde de pacientes submetidos à hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal, associado aos aspectos cognitivos, adesão medicamentosa e qualidade de vida.	Estudo transversal	Os pacientes com letramento inadequado (51,4%) tinham renda igual ou inferior a um salário mínimo e ensino fundamental completo ou inferior. Os indivíduos com letramento adequado apresentavam ensino médio incompleto ou maior escolaridade, renda igual ou superior a cinco salários mínimos.
Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial (MEDLINE)	Borges <i>et al.</i> , (2019) ⁽³³⁾	Avaliar o nível de alfabetização em saúde de adultos, com e sem hipertensão, atendidos em três unidades básicas de saúde (UBS) de Picos, Piauí.	Estudo transversal	Letramento inadequado ou marginal foi encontrado nas três unidades investigadas (71,5%; 77,8% e 85,2%). Fatores associados ao letramento inadequado: idade e anos de estudo nos adultos com hipertensão.
Alfabetização em saúde e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. (MEDLINE)	Moura <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁴⁾	Avaliar o efeito da intervenção educativa na adesão às atividades de autocuidado e letramento funcional em saúde e numeramento em pessoas	Estudo quase-experimental	Participaram do estudo 55 pessoas. Após as intervenções, o item que obteve maior diferença para uma melhor adesão ao autocuidado foi “examinar dentro do calçado antes de calçá-los”. O pior foi

		com diabetes mellitus tipo 2.		“tomar as injeções de insulina conforme recomendado”.
Literacia em saúde e adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca (MEDLINE)	Oscalices <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁵⁾	Relacionar o nível de literacia funcional em saúde com a adesão e barreiras para a não adesão medicamentosa, a reinternação e o óbito em pacientes com insuficiência cardíaca.	Estudo transversal e analítico.	A média de idade foi de 63,3 anos, com predomínio de mulheres brancas. A adesão à medicação foi baixa em 41,1% dos participantes, dos quais 55,9% apresentaram alfabetização inadequada. Reinternação e óbito estiveram presentes em pacientes com alfabetização inadequada.
Letramento funcional em saúde de idosos acerca de acidentes por quedas e sua prevenção (LILACS)	Neves <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁶⁾	Conhecer o nível de letramento sobre acidentes por queda e sua prevenção relativamente a idosos frequentadores de praças públicas	Pesquisa exploratório -descritiva com abordagem qualitativa	As baixas percentagens de respostas mostraram o baixo nível do letramento funcional em saúde dos idosos, revelando aparente conformidade e passividade acerca das informações de saúde.
Validade e confiabilidade da Health Literacy Assessment Scale para adesão ao tratamento medicamentoso entre diabéticos. (MEDLINE)	Cardoso <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁷⁾	Elaborar um instrumento para avaliar o letramento em saúde quanto à adesão ao tratamento medicamentoso em diabéticos, identificar a validade de seu conteúdo e estimar sua confiabilidade.	Estudo piloto	A validade de conteúdo foi concluída e apresentou valor de alfa=0,77 e o Kappa variou de 0,31 a 1,00.
Letramento funcional em saúde de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família. (BDENF)	Martins <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁸⁾	Analisar o Letramento Funcional em Saúde de pessoas idosas atendidas na Estratégia Saúde da Família, a partir do modo como elas buscam, compreendem e partilham informações em saúde.	Estudo qualitativo, exploratório -descritivo	Obtiveram-se quatro categorias: “busca por informações em saúde”, “compreensão das informações em saúde”, “compartilhamento das informações em saúde” e “repercussões das informações em saúde”.
Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas. (LILACS)	Lima <i>et al.</i> , (2019) ⁽³⁹⁾	Avaliar o grau de Letramento Funcional em Saúde das pessoas idosas atendidas na Estratégia Saúde da Família e identificar a sua associação com idade, sexo, anos de estudo, doenças crônicas, hábitos	Estudo quantitativo transversal com abordagem exploratório -descritiva	Dos 350 idosos, 206 (58,9%) obtiveram letramento inadequado, 58 (16,6%) marginal e 86 (24,6%) adequado. Houve associação entre Letramento Funcional em Saúde e idade e anos de Estudo.

		de saúde e medicamentos utilizados.		
Letramento funcional em saúde na adolescência: associação com determinantes sociais e percepção de contextos de violência. (LILACS)	Rocha, Rocha, Lemos (2017) ⁽⁴⁰⁾	Investigar a associação entre letramento funcional em saúde e fatores sociodemográficos, qualidade de vida, autopercepção da saúde e percepção de contextos de violência em adolescentes de escolas estaduais de Belo Horizonte.	Estudo observacional analítico transversal	Mais da metade dos adolescentes apresentou letramento funcional em saúde bom. No modelo final da análise multivariada, permaneceram associadas ao letramento funcional em saúde as variáveis: não praticar religião; domínio social da qualidade de vida; e domínio escolar da qualidade de vida.
Legibilidade de prospecto facilitador e letramento em saúde de indivíduos com marcapasso. (MEDLINE)	Santos <i>et al.</i> , (2017) ⁽⁴¹⁾	Verificar a legibilidade de prospecto facilitador da aprendizagem e o nível de Letramento Funcional em Saúde de indivíduos com marcapasso cardíaco (MP) e se há correlação entre a legibilidade e Letramento Funcional em Saúde (LFS).	Estudo transversal	Maioria mulheres, tempo de estudo ≤ 9 anos, idade média de 66,21 anos. Evidenciado nível adequado de letramento em 50,8% dos indivíduos com MP e legibilidade satisfatória do prospecto. Não foi identificada correlação entre LFS, legibilidade do prospecto, idade, anos de estudo e cognição.
Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil. (MEDLINE)	Quemelo <i>et al.</i> , (2017) ⁽⁴²⁾	Traduzir, adaptar culturalmente e testar o desempenho psicométrico de um questionário para avaliar a literacia em saúde.	Estudo metodológico	O modelo de 4-fatores foi o que se mostrou mais adequado quanto à validade fatorial e se manteve invariante em amostras independentes. A validade convergente foi adequada apenas para o fator "Busca de Informações em Saúde" e a validade discriminante foi adequada para os fatores "Busca de Informações" e "Entendimento das Informações".
Letramento funcional em saúde e conhecimento de doentes renais em tratamento pré-dialítico. (MEDLINE)	Moraes <i>et al.</i> , (2017) ⁽⁴³⁾	Analisar o letramento funcional em saúde (LFS), ou seja, compreensão e conhecimento sobre doença renal crônica de 60 pacientes em tratamento pré-dialítico.	Estudo transversal	Todos os entrevistados apresentaram LFS inadequado, e a maioria apresentou conhecimento insuficiente em relação à doença e ao tratamento. Menor escolaridade foi fator preditivo para piores escores de LFS.

Condições de letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. (MEDLINE)	Santos e Portella (2016) ⁽⁴⁴⁾	Avaliar as condições de letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos.	Estudo seccional e descritivo	74% dos idosos eram mulheres, com até 4 anos de escolaridade; 64% relataram ter HAS, 73,7% apresentaram baixo letramento, que se mostrou associado com a escolaridade.
---	--	---	-------------------------------	--

Os resultados do estudo foram estruturados a partir das seguintes temáticas: 1) O Letramento em Saúde e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis; 2) O Letramento em Saúde e os Determinantes sociais; e 3) Instrumentos para a mensuração do Letramento em Saúde: Tradução, Adaptação e Validação.

Discussão

O Letramento em Saúde e as Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Os achados indicam que a maior parte da produção científica sobre o Letramento em Saúde está associada às DCNT, principalmente a HAS, o DM e a DRC. De forma geral, os estudos, em sua maioria, fazem relação ao nível de LS e à adesão à terapia medicamentosa, e/ou a mudança de estilo de vida, outros relacionam as intervenções educativas neste contexto.

Em relação à HAS, em um estudo realizado com adultos com e sem a doença, Borges et al., (2019), identificou que 70% dos hipertensos que participaram apresentam LS inadequado, resultado também encontrado por Lima et al. ⁽²⁷⁾ em uma pesquisa conduzida com idosos hipertensos. Corroborando com esses achados, estudos demonstram que a grande maioria dos pacientes doentes crônicos apresentam baixo letramento, assim como dificuldades para leitura e/ou processamento de informações em saúde ⁽⁴⁵⁾.

Diante disso, Costa et al. ⁽³¹⁾ identificou que o controle inadequado da pressão arterial tem relação com a prevalência do LS inadequado. Corroborando com isso, outros autores destacam que o letramento influencia não apenas no controle da pressão arterial, como também na adesão

terapêutica, na prática de atividades físicas e na melhor percepção sobre saúde, tendo em vista que a habilidade de compreensão das orientações é importante para a manutenção da qualidade de vida, de forma que reflète no autocuidado e na diminuição de agravos pela doença ^(8, 21).

Em relação ao DM, em um estudo conduzido com um grupo de idosos com a doença, Santos e Portela ⁽⁴⁴⁾ associaram as complicações clínicas presentes ao baixo letramento apresentado pelos pacientes. Sobre isso, as complicações micro/macrovasculares podem ser reduzidas através do controle glicêmico, no entanto, estudos revelam que o baixo LS pode interferir nesse controle, dificultando a prevenção de agravos ^(46, 44).

Dentre as principais complicações do DM, está a DRC. Em relação a isso, Junior et al. ⁽¹⁶⁾, identificou uma associação estatística entre o LS inadequado e a função renal diminuída. Embora existam divergências sobre o assunto na literatura, há evidências suficientes que corroboram com os achados, indicando que o LS inadequado pode influenciar na progressão ou aparecimento da DRC ⁽⁴⁷⁾.

Em relação a isso, estudos realizados com pacientes em tratamento pré-dialítico indicaram que a maioria dos pacientes em tratamento apresentam letramento inadequado, conseqüentemente, apresentam também dificuldades para processar as informações em saúde ⁽⁴³⁾, bem como, baixo conhecimento sobre a doença, associado principalmente ao desconhecimento da causa ⁽¹⁷⁾.

Silva et al. ⁽⁸⁾ afirma que conhecer o LS de pacientes com doença crônica é importante para promover o cuidado direcionado às necessidades dos pacientes. Dessa forma, é importante que o enfermeiro faça a avaliação durante os atendimentos, visando compreender as necessidades individuais e coletivas, de modo que embase a realização de intervenções direcionadas a essas necessidades.

Diante disso, em 2011, o Ministério da Saúde formulou o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DCNT, com o objetivo de reduzir e prevenir os agravos destas doenças, por

meio de ações educativas, conscientização e acesso à informação, em especial a pessoas com baixa renda e baixa escolaridade ⁽⁴⁸⁾.

Com base nisso, Khuchler et al. ⁽¹⁴⁾ realizou uma intervenção educativa em pacientes hipertensos, por meio de ligações telefônicas, onde eram aplicados um instrumento para mensuração do letramento e outro para o entendimento sobre a patologia. A partir disso, após a intervenção, observou-se um aumento de acertos nas questões relativas às informações de saúde, e 100% de acertos, no segundo momento, para as questões sobre adesão medicamentosa, dieta e mudança no estilo de vida. Concluindo que a estratégia impulsiona mudanças positivas no LS, configurando-se como uma opção de acompanhamento e de promoção à saúde.

Além disso, duas intervenções educativas realizadas com pacientes diabéticos, por meio da análise de questões menos pontuadas, após aplicação de um instrumento para a mensuração do letramento em saúde nas populações estudadas, identificaram-se que as estratégias apresentam efeito positivo na adesão do autocuidado ⁽³⁴⁾, proporcionando, principalmente, o aumento no conhecimento sobre a doença ⁽¹³⁾.

O Letramento em Saúde e Determinantes sociais da saúde

Os Determinantes sociais da saúde abrangem as características do contexto social que influenciam na saúde, ou seja, o modo como as condições sociais afetam a saúde ⁽⁴⁹⁾. Incluindo os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais ⁽⁵⁰⁾.

Observa-se que o LS sofre influência pelos determinantes sociais. Diante disso, ele pode ser influenciado tanto por fatores intrínsecos, que são aqueles pessoais do indivíduo, como: idade, nível cognitivo e capacidade auditiva, assim como por fatores extrínsecos, como os socioculturais, a exemplo, emprego, renda, escolaridade e nível social ⁽³⁶⁾. Segundo Silva et al. ⁽⁷⁾, as mulheres, acompanhadas de baixa renda e escolaridade, são as mais atingidas pelo baixo LS e seus impactos sociais.

Em relação a população idosa, os níveis de LS costumam ser ainda menores que os da população em geral. Diante disso, a idade se mostrou associada ao LS de maneira inversamente proporcional, ou seja, quanto maior a idade, menor o grau de LS. Além disso, essa variável é considerada um determinante pessoal não-modificável. Já em relação a variável anos de estudo, caracteriza-se como uma associação proporcional, dessa forma, conforme aumentam os anos de estudo, aumenta também o grau de LS ⁽³⁹⁾.

Referente a população adolescente, Pimentel et al. ⁽⁶⁾ realizou um estudo com o objetivo de identificar a influência do LS na ameaça à saúde pela COVID-19 e na intenção de não se vacinar entre esse público, identificando que o LS influenciou a percepção da ameaça da doença, mas não a intenção de não se vacinar. No entanto, ambas foram influenciadas pela região de residência, renda e escolaridade, reforçando, então, a importância dos determinantes sociais.

Diante disso, os adolescentes foram considerados grupo-alvo na transmissão da doença, sendo também um dos grupos mais afetados pelo isolamento social, levando em consideração o aumento dos agravos relacionados à saúde mental e a violência doméstica nessa população, durante a pandemia ⁽⁵¹⁾.

Uma pesquisa conduzida com adolescentes identificou que 52,5% deles apresentaram LS inadequado, relacionado, principalmente, ao baixo hábito de leitura. Esses achados podem, ainda, estar relacionados a implicações negativas nesta população ⁽²⁹⁾. Em relação a isso, ressalta-se que essa fase da vida é estratégica para a identificação de comportamentos que podem influenciar a saúde, uma vez que oferecerão informações para a elaboração de estratégias de intervenção que promovam a adoção de um estilo de vida saudável ⁽⁵¹⁾.

No contexto de cuidadores domiciliares, uma pesquisa realizada por Soares et al. ⁽²⁰⁾ encontrou resultados que indicam que as condições do LS foram limitadas pela escolaridade, pela baixa

renda e pelo hábito pouco frequente de leitura. Esses achados convergem com os encontrados na literatura, onde destacam-se que o LS em saúde dessa população apresenta fragilidades ⁽⁵²⁾.

A maior parte dos estudos sobre LS são relacionados aos pacientes. No entanto, mesmo pessoas com elevado grau de instrução podem apresentar LS inadequado ⁽²⁹⁾. Nesse contexto, Silva et al. ⁽³⁰⁾ realizou um estudo sobre o LS em profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional, e identificou uma potencialidade dos residentes relacionada à habilidade de identificar fontes confiáveis de informação. Identificou também que as mulheres cuidam mais da saúde e têm melhor suporte social.

Instrumentos para mensuração do Letramento em Saúde: Tradução, Validação e Aplicação.

O LS ainda é pouco explorado no contexto de gestão em saúde no Brasil, isso está relacionado a pouca disponibilidade de instrumentos validados para realizar a sua mensuração. Diante disso, a literatura disponibiliza vários instrumentos para mensurar o letramento em saúde. No entanto, a avaliação destes instrumentos geralmente é limitada às habilidades de leitura e numeramento ⁽⁵³⁾.

Em relação a isso, os instrumentos de mensuração do LS avaliam o conhecimento da população, com o objetivo de realizar seu diagnóstico situacional, e auxiliar no planejamento de intervenções direcionadas às demandas deste público. No entanto, os instrumentos disponíveis geralmente não são adequados à população brasileira, tornando necessário a adaptação de instrumentos internacionais ⁽⁵⁴⁾.

Com base nisso, visando preencher as lacunas de instrumentos que explorassem a multidimensionalidade do LS, Moraes et al. ⁽²³⁾ realizou a validação do Health Literacy Questionnaire (HLQ), instrumento multidimensional, que dispõem de 44 itens em 9 escalas: 1) Compreensão e apoio aos profissionais de saúde; 2) Informações suficientes para cuidar da

saúde; 3) Cuidado ativo da saúde; 4) Suporte social para saúde; 5) Avaliação das informações em saúde; 6) Capacidade de interagir ativamente com os profissionais de saúde; 7) Navegar no sistema de saúde; 8) Capacidade de encontrar boas informações sobre saúde; 9) Compreender as informações sobre saúde e saber o que fazer. Conforme o estudo, foram necessárias algumas adaptações culturais no questionário, relacionadas, principalmente, à substituição de palavras ou expressões, bem como a equivalência semântica. No entanto, os resultados demonstraram que a versão brasileira do HLQ obteve propriedades psicométricas satisfatórias, avaliada de modo que se recomenda sua utilização e incorporação em diversos estudos de amplitude nacional.

Além disso, Mialhe et al. ⁽¹⁸⁾ investigou as propriedades psicométricas da versão adaptada ao Brasil do instrumento European Health Literacy Survey Questionnaire shortshort form (HLS-EU-Q6), modelo multidimensional e integrativo, elaborado a partir de três domínios: cuidados de saúde, promoção da saúde e prevenção das doenças. As propriedades foram testadas através da combinação de técnicas da Análise Fatorial Exploratória, Fatorial Confirmatória e Teoria de Resposta ao Item. O estudo identificou que as propriedades testadas são satisfatórias, tornando o instrumento válido para a realidade brasileira, com a vantagem de mensurar o LS de maneira rápida e objetiva.

Quemedeo et al. ⁽⁴²⁾ traduziu e adaptou um instrumento desenvolvido na Suíça, composto por oito questões, em uma escala Likert de quatro a cinco pontos, embasados nas dimensões de Literacia funcional, literacia interativa e literacia crítica. As validades da estrutura fatorial, convergente e discriminante foram testadas a partir da análise de equações estruturais. Por meio do estudo, identificou-se que o instrumento é válido para a realidade brasileira, podendo ser utilizado, desde que os resultados sejam interpretados cautelosamente, tendo em vista que no futuro ele deverá ser aprimorado.

Em relação ao contexto digital, o Sistema Único de Saúde (SUS) recentemente divulgou a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, onde pontua sua meta de expansão para melhor atender a população no âmbito digital. Com isso, aumenta-se a demanda de que a população tenha um letramento digital em saúde adequado, para poder usufruir dos benefícios acompanhados dessa inovação ⁽⁵⁵⁾.

Pensando nisso, e na escassez de instrumentos para mensuração do LS digital em língua portuguesa, Mialhe et al. ⁽¹⁹⁾ realizou a tradução e adaptação do Instrumento eHealth Literacy Scale, uma das primeiras escalas desenvolvidas para mensurar o LS digital em saúde, sendo composta por 8 itens com o objetivo de avaliar o conhecimento, o conforto e as habilidades para encontrar, avaliar e aplicar informações. Em seguida, realizou a aplicação deste instrumento (eHEALS-Br), e identificou que o instrumento desempenhou excelente consistência interna, concluindo que a versão brasileira do instrumento apresentou excelentes propriedades psicométricas para mensuração do LS digital no país, recomendando sua utilização.

Considerações Finais

O estudo permitiu sintetizar as evidências científicas da enfermagem brasileira sobre o Letramento em Saúde, assim, atingindo o objetivo proposto. Observou-se uma forte relação entre o LS, as DCNT e os determinantes sociais em saúde. Em relação às DCNT, ressalta-se que a maioria dos pacientes apresentam grau de LS inadequado, o que impacta negativamente na adesão ao tratamento, no controle da doença e na qualidade de vida destes pacientes. Nesse contexto, as intervenções educativas são estratégias eficazes para a promoção do LS, demonstrando resultados positivos ao aumentar o conhecimento sobre a doença, adesão e autocuidado.

Além disso, os determinantes sociais em saúde são fatores que influenciam na saúde e no LS das pessoas. Verifica-se que as mulheres, especialmente as de baixa renda e escolaridade, são

as mais susceptíveis ao baixo LS e seus impactos. Além disso, a população idosa tende a apresentar níveis ainda menores, em comparação a população geral. Diante disso, conhecer essa influência é crucial para desenvolver intervenções que abordem as necessidades da população, buscando promover saúde, prevenir doenças e garantir o bem estar.

Como limitação, o estudo identificou uma lacuna a respeito dos instrumentos para mensuração do LS no contexto da população brasileira. Almejando preencher essa lacuna, pesquisadores trabalharam na tradução, adaptação e validação de instrumentos internacionais para a realidade do país. A partir da incorporação destes instrumentos, o Brasil aos poucos avança na compreensão do letramento em saúde da população e no direcionamento de ações para promoção da saúde. Além disso, observou-se uma escassez de estudos relacionados a profissionais de saúde, representando uma lacuna que pode ser preenchida a partir de novas pesquisas. De forma geral, espera-se que os dados evidenciados contribuam para a discussão sobre o assunto, de forma que embasem novas pesquisas e preencham as lacunas existentes.

Referências

1. WHO - World Health Organization. Division of Health Promotion, Education and Communications, Health Education and Health Promotion Unit. Health promotion glossary. Geneva: World Health Organization; 1998. [Citado em: 20 mai 2023]; Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/64546>.
2. Costa AC, Conceição AP, Butcher HK, Butcher RCGS. Factors that influence health literacy in patients with coronary artery disease. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2023;31:e3879. [Citado em: 20 mai 2023]; doi: 10.1590/1518-8345.6211.3879
3. Scortegagna HM. et al. Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. *Esc Anna Nery*. 2021. [citado em: 20 mai 2023]. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0199
4. Marques SR, Lemos SM. Instrumentos de avaliação do letramento em saúde: revisão de literatura. *Audiology - Communication Research*, v. 22, 24 jul. 2017. doi: 10.1590/2317-6431-2016-1757
5. Herdman TH. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação: 2021–2023*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.
6. Pimentel SM, Avila MAG, Prata RA, Nunes HRC, Silva JB. Associação entre letramento em saúde, ameaça pela COVID-19 e intenção vacinal de adolescentes brasileiros. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2022;30(spe):e3759. [Citado em: 10 jul 2023]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6154.3759>

7. Silva MAS, Lima MC, Dourado CARO, Andrade MS. Aspectos relacionados ao letramento em saúde, autocuidado e adesão ao tratamento de pessoas vivendo com HIV. *Rev Esc Enferm USP*. 2022;56:e20220120. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0120en>
8. Silva IC, Nogueira MRN, Cavalcante TF, Felipe GF, Moraes HCC, Moreira RP, et al. Letramento em saúde e adesão ao tratamento farmacológico de pessoas com hipertensão arterial. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(6):e20220008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0008pt>
9. Moreira WC, Sousa AR, Cardoso RS, Queiroz AM, Oliveira MA, Sequeira CACJ. COVID-19 no Brasil: existem diferenças no letramento em saúde mental entre homens jovens e idosos? *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2022;30:e3544. [Citado em: 15 2023]; Disponível em: URL <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5651.3544>
10. Soares AKF, Sá CH, Lima RS, Barros MS, Coriolano-Marinus MWL. Comunicação em saúde nas vivências de discentes e docentes de Enfermagem: contribuições para o letramento em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(5):1753-1762, 2022.
11. Serbim AK, Santos NO, Paskulin LMG. Efeitos da intervenção Alfa-Saúde na alfabetização em saúde do idoso na atenção primária à saúde. *Rev Bras Enferm*. 2022.
12. Oliveira GKA, Moraes KL, Caetano TA, Santos DCG, Oliveira TMM, Borges CJ. Perfil de letramento em saúde de portadores de doença renal crônica em tratamento pré-dialítico. *J. nurs. health*. 2022;12(1):e2212121016. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21016>
13. Paes RG, Mantovani MF, Costa MC, Pereira ACL, Kalinke LP, Moreira RC. Efeitos de intervenção educativa no letramento em saúde e no conhecimento sobre diabetes: estudo quase-experimental. *Esc Anna Nery* 2022;26:e20210313.
14. Kuchler ML, Mantovani MF, Paes RG, Paz VP, Gribner FC, Silva ECS. Intervenções educativas remotas para o letramento de adultos com hipertensão arterial na atenção primária. *Cienc Cuid Saude*. 2022;21:e61813.
15. Borges FM, Lima EWC, Carvalho GCN, Lima LHO, Machado ALG, Silva ARV. Relação entre letramento em saúde e qualidade de vida em indivíduos com hipertensão arterial. *Ciencia y Enfermeria*. 2022.
16. Santos Júnior JL, Camilo MR, Santos IC, Rosas MA, Silva JR, Medeiros LK, et al. Relação do letramento funcional em saúde com a insuficiência renal em pessoas com diabetes mellitus. *Enferm Foco*. 2021;12(2):270-6.
17. Lima MF, Vasconcelos EM, Borba AK, Carvalho JC, Santos CR. Letramento funcional em saúde e conhecimento do idoso sobre a doença renal crônica. *Enferm Foco*. 2021;12(2):372-8.
18. Mialhe FL, Moraes KL, Bado FMR, Brasil VV, Sampaio HAC, Rebutini F. Propriedades psicométricas do instrumento adaptado European Health Literacy Survey Questionnaire short-short form. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2021;29:e3436. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4362.3436>.
19. Mialhe FL, Moraes KL, Sampaio HAC, Brasil VV, Vila VSC, Soares GH, et al. Avaliação das propriedades psicométricas do instrumento eHealth Literacy Scale em adultos brasileiros. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(1):e20201320.
20. Soares TA, Brasil VV, Moraes KL, Santos LT, Vila VS, Borges Júnior LH. Letramento em saúde de cuidadores domiciliares de uma capital brasileira. *Acta Paul Enferm*. 2021.

21. Girão AC, Moreira TMM, Silva JR, et al. Análise da associação entre adesão terapêutica e letramento em saúde em hipertensos. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*. 2021;11:e4166. [Acesso 01 ago 2023]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i0.4166>
22. Cardoso TA, Ribeiro MC, Roncada C, Pitrez PMC. Avaliação dos níveis de alfabetismo em saúde, conhecimento em asma e qualidade de vida de pais associados ao controle da doença em crianças e adolescentes com diagnóstico de asma de centros especializados. *Scientia Medica Porto Alegre*, 2021.
23. Moraes KL, Brasil VV, Mialhe FL, Sampaio HA, Sousa AL, Canhestro MR, et al. Validação do Health Literacy Questionnaire (HLQ) para o português brasileiro. *Acta Paul Enferm*. 2021.
24. Scortegagna HM, Santos PCS, Santos MIPO, Portella MR. Letramento funcional em saúde de idosos hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família. *Esc Anna Nery*. 2021.
25. Pasklan ANP, Pereira JFS, Mesquita JTAM, Portela YMC, Lima SF. Letramento em saúde e características socioeconômicas das pessoas idosas: uma abordagem da comunicação no sistema único de saúde. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2021.
26. Queiroz JPC, Machado ALG, Vieira, NFC. Alfabetização em saúde de cuidadores informais do idoso com doença de alzheimer. *Rev Bras Enferm*. 2020.
27. Lima JP, Abreu DPG, Bandeira EO, Brum AN, Garlet BB, Martins NFF. Letramento funcional em saúde de idosos com hipertensão arterial na Estratégia de Saúde da Família. *Rev Bras Enferm*. 2020.
28. Manola AAV, Melo EBM, Lau YKC, Bedin LP, Oliveira MB, Almeida MAI, Castro MR, Machado PS. Letramento funcional em saúde: sífilis em gestantes. *Revista Nursing*, 2020.
29. Barbosa FKM, Araújo ACC, Nogueira LMV, Rodrigues ILA, Trindade L de NM, Corrêa PKV. Letramento em saúde de adolescentes sobre métodos contraceptivos. *Cogitare enferm*. [Internet]. 2020 [acesso em 01 ago 2023]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72416>.
30. Silva VM, Brasil VV, Moraes KL, Magalhães JPR. Letramento em saúde dos profissionais de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. *Rev. Eletr. Enferm*. [Internet]. 2020 [acesso em: 01 ago 2023] Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v22.62315>.
31. Costa VRS, Costa PDR, Nakano EY, Apolinário D, Santana ANC. Alfabetismo funcional em saúde em pessoas idosas hipertensas na atenção primária. 2019.
32. Rocha K, Figueiredo AE. Letramento em Saúde: Avaliação de pacientes em terapia renal substitutiva. *Enferm Nefrol*. 2019.
33. Borges FM, Silva ARV, Lima LHO, Almeida PC, Vieira NFC, Machado ALG. Letramento em saúde de adultos com e sem hipertensão arterial. *Rev Bras Enferm*. 2019.
34. Moura NS, Lopes BB, Teixeira JJD, O MOB, Vieira NFC, Guedes MVC. Alfabetização em saúde e autocuidado em pessoas com diabetes mellitus tipo 2. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(3):700-6. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0291>
35. Oscalices MIL, Okuno MFP, Lopes MCBT, Batista REA, Campanharo CRV. Literacia em saúde e adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca. *Rev Esc Enferm USP*. 2019;53:e03447. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017039803447>

36. Neves, A. B., Gonçalves, L. H. T., Campos, A. C. V., & Araújo, E. da C. Letramento funcional em saúde de idosos acerca de acidentes por quedas e sua prevenção. *Revista Kairós-Gerontologia*, 2019.
37. Cardoso MC, Santos AS, Fonseca AD, Silva-Junior RF, Carvalho PD, Martins AM. Validade e confiabilidade da Escala de Avaliação da Alfabetização em Saúde quanto à adesão medicamentosa entre diabéticos. *einstein* (São Paulo). 2019.
38. Martins NFF, Abreu DPG, Silva BT, et al. Letramento Funcional em Saúde de Pessoas Idosas em uma Unidade de Saúde da Família. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro*. 2019.
39. Lima JP de, Abreu DPG, Bandeira E de O, Brum NA, Mello MCVA de, Varela V dos S, et al. Letramento funcional em saúde e fatores associados em pessoas idosas. *Cogitare enferm*. [Internet]. 2019 [acesso em 01 ago 2023]; Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.63964>.
40. Rocha PC, Rocha DC, Lemos SMA. Letramento funcional em saúde na adolescência: associação com determinantes sociais e percepção de contextos de violência. *CoDAS* 2017;29(4):e20160208
41. Santos JEM, Brasil VV, Moraes KL, Cordeiro JABL, Oliveira GF, Bernardes CP, et al. Legibilidade de prospecto facilitador e letramento em saúde de indivíduos com marcapasso. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017.
42. Quemelo PRV, Milani D, Bento VF, Vireira ER, Zaia JE. Literacia em saúde: tradução e validação de instrumento para pesquisa em promoção da saúde no Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2017;
43. Moraes KL, Brasil VV, Oliveira GF, Cordeiro JABL, Silva AMTC, Boaventura RP, et al. Letramento funcional em saúde e conhecimento e doentes renais em tratamento pré-dialítico. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017;70(1):147-53.
44. Santos MIPO, Portella MR. Condições do letramento funcional em saúde de um grupo de idosos diabéticos. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016;69(1):144-52. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690121i>
45. Miller TA. Health literacy and adherence to medical treatment in chronic and acute illness: a meta-analysis. *Patient Educ Couns*. 2016 [Citado em: 31 out 2023] ;99(7). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26899632/>
46. Associação Americana de Diabetes. Os padrões de cuidados médicos em diabetes. *Diabetes Care*, 2009, 32(1):13-21.
47. Bezerra JN, Lessa SR, Ó MF, Luz GO, Borba AK. Letramento em saúde dos indivíduos submetidos à terapia dialítica. *Texto Contexto Enferm*. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JMxtKmL698kDgmTQ6SdKX9k/?lang=pt>
48. Ministério da Saúde (BR). Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil: 2011-2022 [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [citado 2021 jan 5]. 160 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf
49. Geib LT. Determinantes sociais da saúde do idoso. *Ciênc. Saúde coletiva*. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fbHvqCDM5Hcx5VKY3SXXXjP/#>

50. Buss PA, Filho AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. Rev. Saúde Coletiva. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?format=pdf&lang=pt>
51. McGovern CM, Militello LK, Arcoletto KJ, Melnyk BM. Factors Associated With Healthy Lifestyle Behaviors Among Adolescents. J Pediatr Health Care. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29941235/>
52. Campos AA, Neves FS, Saldanha RF, Duque KC, Guerra MR, Leite IC, et al. Fatores associados ao letramento funcional em saúde de mulheres atendidas pela Estratégia de Saúde da Família. Cad Saude Colet.
53. Haun JN, Valerio MA, McCormack LA, Sørensen K, Paasche-Orlow MK. Health literacy measurement: an inventory and descriptive summary of 51 instruments. J Health Commun. 2014;19(Suppl 2):302-33.
54. Pleasant A. Advancing health literacy measurement: a pathway to better health and health system performance. J Health Commun 2014;19:1481-96.
55. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Informática do SUS. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf